

**FACULDADE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE – FCDA
DESIGN DE MODA – TATUAPÉ**

**CARLA CAROLINE FILGUEIRAS
CAROLINE ISABELLE
LARISSA ROCHA
MARIA ISABEL SOUSA
SELMA MARCON**

**EDITORIAL DE MODA
ANOS 20**

**SÃO PAULO
2018**

**FACULDADE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE – FCDA
DESIGN DE MODA – TATUAPÉ**

**CARLA CAROLINE FILGUEIRAS
CAROLINE ISABELLE
LARISSA ROCHA
MARIA ISABEL SOUSA
SELMA MARCON**

**EDITORIAL DE MODA
ANOS 20**

Trabalho de Graduação Interdisciplinar (TGI) apresentado como exigência parcial para a obtenção do título de Técnico em Design de Moda do curso de Design de Moda da FCDA – Faculdade Carlos Drummond de Andrade, sob orientação do Professor Mestre Guilherme Hodas.

**SÃO PAULO
2018**

FOLHA DE APROVAÇÃO

CARLA CAROLINE FILGUEIRAS

CAROLINE ISABELLE

LARISSA ROCHA

MARIA ISABEL SOUSA

SELMA MARCON

EDITORIAL DE MODA

ANOS 20

Trabalho de Graduação Interdisciplinar (TGI) apresentado como exigência parcial para a obtenção do título de Técnico em Design de Moda do curso de Design de Moda da FCDA – Faculdade Carlos Drummond de Andrade, sob orientação do Professor Mestre Guilherme Hodas.

BANCA EXAMINADORA

Professor Orientador: Guilherme Hodas

Nota: _____

Professor convidado:

Nota: _____

Professor convidado:

Nota: _____

CONCEITO FINAL **NOTA:** _____

SÃO PAULO, 04 DE JUNHO DE 2018



Missão

Criar editoriais de moda temáticos, com foco em liberdade feminina. Conscientização da população em relação à acontecimentos históricos importantes, relatando as lutas pela igualdade dos gêneros. Usando os editoriais de moda para contar histórias e passa mensagens.

Valores

Nossos valores estão pautados na ética e transparência. Temos foco total em resultados, paixão pelo negócio e novidades constantes.

RESUMO

O presente projeto interdisciplinar apresenta um editorial de moda com foco nos anos 20. Trazendo uma nova proposta que vai além de produtos, tem conceito e reflexões em cada imagem, oferecendo uma releitura de uma década tão importante para a cultura e arte. As peças utilizadas para o editorial possuem um design moderno inspirado nos anos 20, podendo compor looks para o dia a dia, eventos mais formais ou festivos.

Palavras-Chaves: Moda. Editorial. Anos 20.

ABSTRACT

This interdisciplinary project presents a fashion editorial focusing on the 1920s. Bringing a new proposal that goes beyond products, has concept and reflections in each image, offering a re-reading of a decade so important for Brazilian culture and art. The pieces used for the editorial, we have a modern design inspired by the 1920s, and can be made for the day, for the most formal or festive events.

Key word: Fashion. Editorial. 20 Years.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Primeira fotografia registrada	17
Figura 2 – Efeito Bokeh.....	18
Figura 3 – Efeito Lens Flare	18
Figura 4 – Efeito Golden Hour.....	19
Figura 5 – Efeito Panning.....	19
Figura 6 – Efeito Longa exposição.....	20
Figura 7 – Efeito Contraluz.....	20
Figura 8 – Comparação em fotos de Hamilton no anúncio veiculado no Japão (à esquerda) e em outra campanha (à direita)	21
Figura 9 – Desenho de Moda - Croqui	22
Figura 10 – Desenho técnico de moda.....	23
Figura 11 – Cartaz do filme – The Great Gatsby	30
Figura 12 – Annie Leibovitz.....	31
Figura 13 – Emma Watson na Vogue 2009.....	31
Figura 14 – Natalia Vodianova, Paris, 2014	32
Figura 15 – PERRY-GO-ROUND Sidesaddle no Carrossel de Paris 2011.....	32
Figura 16 – Editorial inspirado em Alice para a Vogue 2012	33
Figura 17 – Maria-Fumaça – Nos trilhos	33
Figura 18 – Avenida Paulista	34
Figura 19 – Centro “velho”	34
Figura 20 – Foto 1: Modelo em frente à locomotiva	35
Figura 21 – Foto 2: Modelo na porta do vagão.....	36

Figura 22 – Foto 3: Modelo dentro do vagão.....	36
Figura 23 – Foto 4: Modelo andando ao lado da carroça	37
Figura 24 – Foto 5: Modelo entrando na locomotiva	37
Figura 25 – Foto 6: Modelo na escada da locomotiva	37
Figura 26 – Foto 7: Modelo entrando no carro	38
Figura 27 – Maquiagens de inspiração	39
Figura 28 – Cabelos de inspiração.....	39

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
1.1	JUSTIFICATIVA.....	10
1.2	PROBLEMA	10
1.3	HIPÓTESES.....	10
1.4	OBJETIVOS	11
1.4.1	Objetivo geral.....	11
1.4.2	Objetivo específico.....	11
1.5	METODOLOGIA.....	11
1.5.1	Quanto à natureza	11
1.5.2	Quanto à abordagem	11
1.5.3	Quanto aos objetivos	11
1.5.4	Quanto aos procedimentos	12
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	13
2.1	HISTÓRIA DA MODA	13
2.2	LABORATÓRIO DE CRIATIVIDADE	16
2.3	FOTOGRAFIA.....	16
2.3.1	História da Fotografia.....	16
2.3.2	Técnicas de Fotografia.....	17
2.3.3	Manipulação de Fotos.....	21
2.4	DESENHO DE MODA.....	22
2.5	JORNALISMO E EDITORIAL	24
3	PROJETO INTERDICPLINAR.....	26
3.1	CONCEITO	26
3.2	TEMA.....	27

3.2.1	Painel Temático.....	27
3.2.2	Breve Histórico.....	28
3.2.3	Inspiração	28
3.2.4	Painel de Inspiração.....	29
3.2.5	Filme de Inspiração.....	30
3.3	FOTÓGRAFO DE INSPIRAÇÃO	31
3.3.1	Principais Trabalhos.....	31
3.4	ETAPAS	33
3.4.1	Locação	33
3.4.2	Iluminação.....	35
3.4.3	Atitude – Apelo.....	35
3.4.4	Público Alvo	35
3.4.5	<i>Story Board</i>	35
3.4.6	<i>Casting</i>	38
3.4.7	<i>Make e Hair</i>	39
3.4.8	Cartela de Cores.....	40
3.5	REFERÊNCIA DE EDITORIAIS	40
3.6	PLANO DE COLEÇÃO	42
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	44
	REFERÊNCIAS WEBGRÁFICAS	45

1 INTRODUÇÃO

O editorial de moda é um dos instrumentos mais relevantes de divulgação na área de moda, além de ser uma ferramenta para estilistas, produtores, maquiadores e fotógrafos se expressarem, por isso sua elaboração requer um bom planejamento. Ele busca aplicar conceitos e comportamentos através de ensaios fotográficos, onde todas as fotos seguem uma mesma linha, passando uma mensagem de forma artística e harmônica.

1.1 JUSTIFICATIVA

O tema escolhido para elaboração desse projeto foi os Anos 20, segundo Erika Palomino (2018) é a década mais deliciosa para trabalhar com a moda, pois é a era onde a silhueta da mulher é libertada, as barras sobem até o joelho, sendo a primeira vez que as pernas femininas podem ser vistas em público.

Foi uma década muito marcante na história, representando uma verdadeira revolução feminista, as mulheres saíam a noite ao som do jazz, usavam roupas masculinas, fumavam e reivindicaram o direito de votar.

O editorial busca resgatar esse ideal de mulher da época, sexualmente liberada, de cabelos curtos, fumante e masculina. (PALOMINO, 2018)

1.2 PROBLEMA

Quando se fala em “Anos 20” refere-se há quase um século, portanto, o problema apontado para o projeto é:

- Devido ao pouco conhecimento na história ou na época, as mulheres irão despertar interesse para *looks* que possuem releitura dos anos 20?

1.3 HIPÓTESES

Em resposta ao problema apresentado, levantam-se as seguintes hipóteses:

- As mulheres irão se interessar pois os vestidos são comerciais e voltados para moda festa;

- As mulheres não irão se interessar pois é uma moda muito diferente da usada atualmente; ou
- As mulheres irão se interessar pois releituras as fazem sentir ligadas à sua história e conquistas.

1.4 OBJETIVOS

A seguir são apresentados, respectivamente, os objetivos Geral e Específico.

1.4.1 Objetivo geral

Elaborar um editorial de moda apresentando uma releitura dos anos 20 com *looks* que possam ser usados pela nova geração, despertando o interesse dos jovens pela arte, cultura e conquista dessa década tão importante na história.

1.4.2 Objetivo específico

- Apresentar os diversos tipos de fotografia;
- Exemplificar o processo de elaboração de um editorial de moda; e
- Apresentar um editorial de moda com releitura dos anos 20.

1.5 METODOLOGIA

1.5.1 Quanto à natureza

O projeto enquadra-se em uma pesquisa aplicada, pois tem por objetivo agregar conhecimento para uma aplicação prática, onde poderá solucionar problemas específicos.

1.5.2 Quanto à abordagem

O projeto possui uma abordagem qualitativa, ou seja, detém uma compreensão ampla do tema, seu conteúdo não pode ser traduzido em números.

1.5.3 Quanto aos objetivos

O projeto em questão é classificado como exploratório, destaca-se a pesquisa bibliográfica no momento em que se faz uso de materiais já elaborados, como livros,

revistas e artigos científicos, na busca de conhecimento sobre a importância do editorial de moda bem como suas formas e etapas de elaboração.

1.5.4 Quanto aos procedimentos

O procedimento técnico a ser utilizado é pesquisa bibliográfica, ou seja, será efetuado a partir de materiais já publicados.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 HISTÓRIA DA MODA

A moda surgiu em meados do século XV no início do renascimento europeu. Moda é tendência de consumo da atualidade. A palavra moda significa costume que provém do latim *modus*. É composta de diversos estilos que podem ter sido influenciados sob vários aspectos. Acompanha o vestuário e o tempo, que se integra ao simples uso das roupas no dia-a-dia. A variação da característica das vestimentas surgiu para diferenciar o que antes era igual, usava-se um estilo de roupa da infância até a morte.

A partir da idade média, as roupas eram diferentes seguindo um padrão que aumentava segundo a classe social, houve até leis que restringiam tecidos e cores somente aos nobres. A burguesia que não era nobre, mas era rica, passou a imitar o estilo nobre das roupas iniciando um processo de muito trabalho aos costureiros que a partir de então, eram obrigados a produzirem diferentes estilos para diferenciar os nobres dos burgueses.

Com a revolução industrial no século XVIII, o custo dos tecidos diminuiu bastante, em 1850 com a invenção das máquinas de costura o custo dos tecidos caiu ainda mais. A partir de então, até os mais humildes puderam comprar roupas melhores. Mesmo após a facilidade das confecções, as mulheres ainda eram privadas da modernidade continuando a usar roupas sob medida. A partir desta dificuldade, surgiu a alta costura que produzia diferentes estilos por meio de estilistas que inventaram tendências.

- **A moda no Egito**

Considerada terra dos deuses, o Egito foi uma das maiores civilizações que já existiu, devido ao grande conhecimento que possuíam, tendo sido aqui que se assistiu ao início da medicina, matemática e astrologia.

Pode-se dizer que no Egito os tecidos e a forma como eram elaboradas as roupas modificavam-se de acordo com a hierarquia social, bem como os acessórios, sendo estes últimos usados exclusivamente pelas classes mais altas. A vestimenta básica era o *Chanti*, usado por homens e mulheres. Era uma espécie de saia onde só os

homens podiam mostrar as pernas, com o resto do corpo nu. As mulheres, como não podiam mostrar o seu corpo, usavam o *chanti* longo e justo com um tipo de cera. No que diz respeito a penteados, devido ao forte calor da região e ao fato do piolho ser uma praga local, homens e mulheres usavam o cabelo raspado e substituíam-no por perucas, removendo, também, os pelos corporais como medida higiênica. Classes mais baixas vestiam-se de modo simples, com pouca roupa. Estes, andavam descalços ou com sandálias de fibra de papiro. Classes altas, mais concretamente o faraó e da sua corte, usavam uma túnica larga de linho muito fino e transparente, denominado por *Kalasyris*, ornamentado com ouro e pedras preciosas especialmente turquesas e lápis - azul. Quanto aos restantes constituintes masculinos das classes altas, utilizavam uma roupa complementar de nome *Neket*, que se assemelha a um cinto de forma triangular feito de linho e com pedras preciosas a adornar. Também se usava como complemento o *Hosch* que era uma espécie de pequena capa que se usava sobre os ombros e o peito. No que diz respeito às mulheres, tinham como traje principal a *Loriga*, que tinha uma forma tubular muito justa ao corpo e confeccionada com tecidos semelhantes à malha. Como complemento usava-se a *Túnica de Ísis*, sendo esta uma espécie de manto em forma retangular. Os nobres usavam muitos acessórios, principalmente jóias, colares e braceletes, que tinham como principal função expressar a devoção religiosa e denotar a diferenciação social. Para além destes “enfeites”, as mulheres eram adeptas da maquiagem, onde o olho era marcado com preto e sombra verde. No geral, todos os elementos do topo da hierarquia egípcia, usavam perucas de vários cortes e ornamentos muito inspirados na religião. Escravos usavam apenas branco. (EVOLUÇÃO DA MODA, 2018)

- **A moda na Grécia**

A cultura grega não só está ligada com o valor estético, tem também outras referências positivas, como a filosofia, arte e democracia. Na Grécia Antiga criou-se o critério clássico de beleza: a harmonia pela simetria entre os lados esquerda e direito do indivíduo. Para eles era mais importante o valor estético do que o erotismo. Estes tinham como constante nas vestimentas, decorações de origem arquitetônica e isso reflete-se no corte retangular das roupas. A população grega utilizava uma túnica ornamentada com este corte. Os materiais mais utilizados na elaboração desses mesmos trajes eram a lã artesanal, o linho e em algumas ocasiões a seda. A vestimenta principal era o Quiton, um retângulo de tecido que se assemelha a uma

túnica colocada no corpo, presa nos ombros e debaixo dos braços. Sobre os ombros era presa com broches ou agulhas de nome Fíbula e na cintura por um cordão ou cinto. Esta era bastante longa chegando, nos adultos, a bater no tornozelo e, no caso dos mais jovens, até os joelhos. Quando a túnica cobria apenas um ombro era-lhe atribuída o nome de Exomide. A vestimenta feminina era ligeiramente diferente da masculina. Resumia-se a um tecido retangular, continha cordões ou correias ao nível da cintura como decoração e eram bastante decotados. Usavam também uma roupa complementar, o Pharos (vestido jónico) que tinha a função de xaile. Para proteção contra o frio usava-se o Himation cobrindo o corpo todo do indivíduo. Os filósofos gregos usavam-no como traje básico, simbolizando a simplicidade e elegância promovidas por esta cultura. (EVOLUÇÃO DA MODA, 2018).

- **A moda na Era Medieval**

As roupas e os sapatos da época eram bastante volumosos e escondiam quase inteiramente o corpo, especialmente o da mulher. As mais jovens até chegavam a revelar o colo, mas a Igreja sempre desaprovou os decotes. Pode-se dizer também que já existia moda, naquele tempo, com a introdução de novidades na forma de vestidos, chapéus, sapatos, joias, etc.

Vestuário básico das mulheres incluía roupa de baixo, saia ou vestido longo, avental e mantos, além de chapéus com formas as mais e exagerados. Na época, cabelos presos identificavam a mulher casada, as solteiras usavam cabelos soltos.

As cores mais usadas pelas mulheres eram o azul real, o bordô e o verde escuro. As mangas e as saias dos vestidos eram bufantes e compridas. As mais ricas usavam acessórios, como leques e joias.

Para os homens, o vestuário se compunha de meias longas, até a cintura, culotes, gibão (uma espécie de jaqueta curta), chapéus de diversos tamanhos e sapatos de pontas longas. Os tecidos variavam de acordo com a condição social dos cavaleiros, o clima, a ocasião e local e, nos dias de festa, por exemplo, usavam ricas vestimentas, confeccionadas com tecidos orientais, sedas, lã penteada e veludo. (SO HISTORIA, 2018).

2.2 LABORATÓRIO DE CRIATIVIDADE

A criatividade é um fundamento muito importante na vida, tanto no pessoal quanto no profissional, é a capacidade de criar e inovar, abrir a mente para ideias não convencionais. É arriscar-se sem medo das consequências.

Nem todos os seres humanos possuem essa capacidade ativa, mas é possível realizar essa façanha com estímulos através de atividades individuais, visitas a centros históricos e o mais importante ter ideias não comuns. Ter curiosidade é um grande passo, a imaginação flui e sensibilidade auxilia no processo de criação. (IBC COACHING, 2017).

2.3 FOTOGRAFIA

A fotografia é usada para registrar momentos e compartilhá-los com quem deseja. Antes esses momentos eram registrados por meio do desenho e pintura, a fotografia trouxe um novo olhar para o mundo.

Atualmente, a fotografia é algo disseminado pelo mundo, de fácil acesso, mas nem sempre foi assim.

2.3.1 História da Fotografia

Segundo Maya (2008) “a história da fotografia está ligada à obstinação do homem em eternizar os momentos da vida, na busca por congelar o tempo” algo que já era feito em forma de desenho.

Rodrigues (2014) afirma que fotografia é a arte de escrever com a luz, pois foto significa Luz e grafia significa Escrita, ou seja, é a criação de uma imagem mediante exposição de luz em superfície sensível.

A primeira fotografia reconhecida foi feita em 1826, menos de 200 anos atrás, pelo francês Joseph Niépce.

Figura 1 – Primeira fotografia registrada



Fonte: Blog A vida através da fotografia

Ao longo do tempo diversas descobertas foram somadas para que fosse possível desenvolver a fotografia como é conhecida atualmente.

Rodrigues (2014) relata que

O que era químico virou eletrônico. O que era filme virou sensor de fotocélula. O que era revelação de filme passou a ser interpretação binária em computador. O que era feito na câmara escura dos laboratórios passou a ser feito na câmara clara dos computadores e das próprias máquinas fotográficas digitais mais avançadas.

A fotografia, seja por processo químico ou digital, não deixa de cumprir o seu papel que é registrar momentos.

2.3.2 Técnicas de Fotografia

Com a evolução da fotografia muitas possibilidades vão surgindo, existem muitas técnicas que transformam a fotografia em algo incrível. A seguir são apresentadas algumas delas, segundo o Tec Mundo (2012):

- **Bokeh:** Efeito que desfoca o segundo plano em forma de disco, mais perceptível com luzes ao fundo.

Figura 2 – Efeito Bokeh



Fonte: Tec Mundo

- **Lens Flare:** Originalmente era considerado uma imperfeição, mas atualmente é efeito. O Lens Flare é uma distorção do raio de luz quando ele entra diretamente na lente.

Figura 3 – Efeito Lens Flare



Fonte: Tec Mundo

- **Golden Hour:** A Hora de Ouro, é perfeita para fotografias de retrato ao ar livre. A iluminação é mais suave e as sombras são menos “duras”, causando um efeito dourado.

Figura 4 – Efeito Golden Hour



Fonte: Tec Mundo

- **Panning:** Um dos efeitos mais difíceis de efetuar. O fotógrafo registra um objeto em movimento, porém ele parece imóvel e a sensação de velocidade vem do fundo em “movimento”.

Figura 5 – Efeito Panning



Fonte: Tec Mundo

- **Longa Exposição:** Captura o caminho que o alvo faz, pode ser aplicado em diversas ocasiões. Tudo isso é possível deixando o obturador aberto por mais tempo do que o usual.

Figura 6 – Efeito Longa exposição



Fonte: Tec Mundo

- **Contraluz:** Trata-se de uma luz contrária mais suave e, causando um brilho leve, apenas servindo como uma “borda” que destaca o objeto do fundo.

Figura 7 – Efeito Contraluz



Fonte: Tec Mundo

A fotografia avança abrindo muitas possibilidades de criar imagens incríveis, é uma forma de arte.

2.3.3 Manipulação de Fotos

Não é novidade para ninguém que a tecnologia está cada dia mais presente na fotografia. Atualmente, é difícil encontrar uma fotografia publicitária que não tenha alguma alteração, ou retoque.

Cardoso (2012) afirma que

Antes da invenção do computador e dos softwares de tratamento de imagem, as manipulações fotográficas nas mídias impressas já eram realizadas; no entanto, foi com o desenvolvimento tecnológico no campo da Informática que essa prática se tornou ainda mais comum. Há alguns anos, não é possível abrir um jornal ou revista sem encontrar alguma fotografia que não tenha sido alterada por processo digital. Na realidade, a maioria das fotos publicadas em matérias jornalísticas, editoriais ou anúncios publicitários sofre algum tipo de intervenção – de uma simples correção de cores à retirada de um elemento da cena.

Diante disso, esse é um tema bastante debatido no ramo publicitário, pois alguns limites entre a ética e a criatividade não são claros, como nessa imagem apontada por Cardoso (2012):

Figura 8 – Comparação em fotos de Hamilton no anúncio veiculado no Japão (à esquerda) e em outra campanha (à direita)



Existem vários programas para fazer manipulação de fotos, o mais conhecido e considerado um dos melhores é o Photoshop, da Adobe, ele evoluiu bastante e pode ser utilizado por iniciante sem muitas preocupações.

Para Mayrink (2017) a edição fotos permite que o fotógrafo “brinque” com a realidade, deixando-as da maneira de deseja.

2.4 DESENHO DE MODA

Desenho é uma representação gráfica ou artística de algo, ou seja, o ato de desenhar está intimamente ligado à capacidade de enxergar, aprender a ver como um artista. Diferente do que muitos pensam, a capacidade de desenhar não depende unicamente ao talento, é algo que pode ser aprendido, pois as habilidades manuais não são fatores fundamentais no desenho, mas sim aprender a observar e a processar as informações visuais. (SIGBOL FASHION, 2015).

Na moda o desenho está inserido no processo inicial, é por meio dele que as ideias são apresentadas, possibilitando assim um estudo de formas, tecidos, volumes, cores e aviamentos.

Matharu (2011) afirma que

Na indústria, conseguir criar esboços e croquis rapidamente pode comunicar uma ideia de forma imediata para a equipe de criação e impulsionar a tomada de uma determinada direção. Os croquis também podem resolver problemas, economizando assim tempo e dinheiro.

Os desenhos de moda apresentam a silhueta, os detalhes e o caimento do tecido, possibilitando enxergar de forma fiel o produto almejado. Como por exemplo a imagem a seguir:

Figura 9 – Desenho de Moda - Croqui



Fonte: Acervo pessoal de Carla Caroline Filgueiras

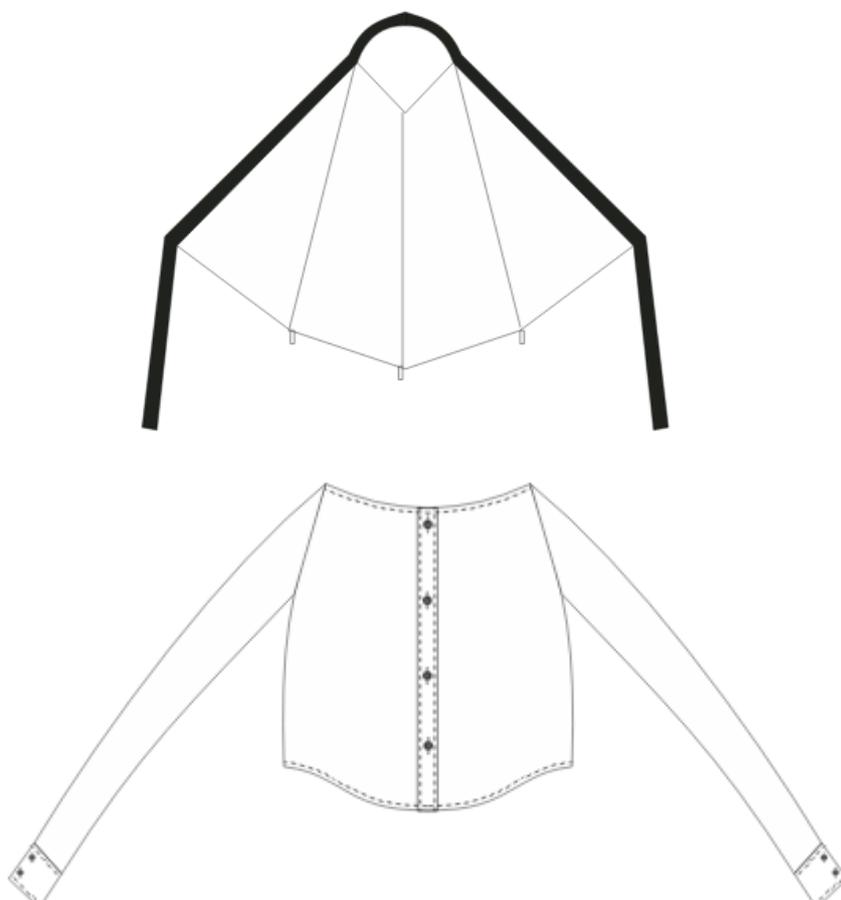
Além do desenho ilustrativo, na moda, como em algumas outras áreas, aplica-se a figura do desenho técnico, ele é elaborado de forma planificada utilizando o corpo humano como base.

Hopkins (2011) afirma que

Um desenho técnico é o desenho 2D da peça (ou uma série de peças) de roupa feito para representar uma forma tridimensional, como ela fosse estendida sobre uma superfície plana e vista de cima. As visões de frente e costa são mais comuns, embora também seja possível incluir visões laterais, dependendo das informações que devem ser transmitidas. Os desenhos técnicos são essencialmente desenhados lineares, que podem ser complementados para fins de apresentação.

O desenho técnico é a base para o molde, é nele que constam as informações adicionais, que não são claras no desenho de moda ou croqui.

Figura 10 – Desenho técnico de moda



Fonte: Acervo pessoal de Carla Caroline Filgueiras

Diante disso, pode-se afirmar que o desenho possui um papel fundamental na área da moda, possibilitando visualizar e corrigir eventuais problemas antes de iniciar a produção das peças.

2.5 JORNALISMO E EDITORIAL

Segundo o professor Ortiz (2018) o editorial é um grande instrumento de divulgação e Publicidade para a moda, com o propósito de conceito e conduta, retratado de maneira fotográfica através de ensaios. Para concretizar este projeto são necessários diversos profissionais, para auxiliar nesse primeiro processo como: maquiador, fotografo, produtor e stylist. Executa-se uma reunião de Briefing onde serão definidos o tema e a imagem que passarão ao leitor. Inicia-se um uma sequência de pesquisa onde vão ser utilizadas referências como base para o desenvolvimento do mesmo. A partir daí as ideias iram ser postas em práticas, definindo todos os componentes que agregarão nesse projeto.

Para concretizar o mesmo são necessários diversos profissionais, para auxiliar nesse primeiro processo como: maquiador, fotógrafo, produtor e styling. Cada um desses tem como objetivo auxiliar no procedimento de desenvolvimento.

- Produtor: É responsável por toda a direção técnica, e contratação da equipe para denominadas funções.
- Maquiador: Possui grande enfoque na personalização dos modelos, transformando algo vintage em retrô.
- Fotógrafo: Encarregado de dar vida às imagens, cores, e ângulos, que represente o conteúdo proposto.
- Styling: Sua missão é buscar tendência nos dias atuais, que possua relevância dentro do conceito que será apresentado. Looks harmônicos com influência na moda.

O orçamento e a locação são um dos fatores mais primordiais, devem ser planejados com antecedência, para não haver erros e atrasar a programação. A seleção dos modelos é uma etapa essencial, pois a escolha tem que condizer com o tema, passando assim a releitura através dos indumentos e acessórios utilizados. (IPHOTO CHANNEL, 2015)

O uso de aplicativos tecnológicos é essencial para facilitar na organização e agilidade do Trabalho. O Excel é uma ótima ferramenta para seguir o cronograma à risca. E não perder nenhuma etapa, como a escolha dos modelos um momento decisivo, onde não pode haver erros. A seleção tem que condizer com o tema escolhida, com objetivo de retratar realidade nas imagens transmitindo a emoção ao público escolhido.

A comunicação é um fator com muita influência na pauta de concepção de um artigo, denominado como editorial. Seu desígnio também é informar, os textos podem ser dissertativos, crítico ou informativo.

3 PROJETO INTERDISCIPLINAR

3.1 CONCEITO

O editorial tem como inspiração os Anos 20, chamados Anos Loucos, um período pós-guerra e cheio de significados. O tema do trabalho é voltado para a liberdade feminina.

Essa década trouxe diversos acontecimentos, entre eles, uma mudança de comportamento nas pessoas. A prosperidade dos Anos 20 provocou um clima de confiança na economia, estimulando alteração no padrão de vida. As pessoas estavam eufóricas, felizes e esperançosas. (WIKIPEDIA, 2018).

A motivação em focar na liberdade feminina, especificamente no figurino, se deu porque a mudança no estilo feminino foi muito expressiva, elas deixaram de usar roupas com armações, longas e corpetes para usarem roupas mais arrojadas, versáteis, curtas, masculinizadas, cortes retos, tecidos leves e algumas vezes adornados. Os saltos eram mais baixos. Na maquiagem, reforçavam seus traços realçando os olhos e a boca, geralmente na cor carmim. (CONHECER A HISTÓRIA, 2011).

As mulheres, embaladas pela euforia dessa nova época, passaram por grandes mudanças de comportamento, começaram a frequentar as noites e festas com maior frequência, era o momento do Jazz, do Foxtrot, Charleston, cabarés, casas de chás e clubes. Elas fumavam, usavam cortes de cabelo à “la garçonne” que era um tipo curto masculino, mais ousado. Causavam espanto por serem consideradas avançadas para a época, mas entregavam-se a fúria de viver. (CONHECER A HISTÓRIA, 2011).

O papel da mulher nesse período foi importante e considerado agressivo porque houve uma busca pelo direito de igualdade.

Essa ânsia de viver e aproveitar a vida tornou essa década marcante, agitada, cheia de fantasias. E esses fatos, impressionaram de forma positiva, portanto o editorial traz uma coleção de vestidos, inspirados naquela década, porém, estilizados e adornados para o período atual, com uma releitura fina e elegante.

3.2.2 Breve Histórico

A década de 20, na moda, foi um período de mudanças significativas. Nos anos 20, aconteceu a Primeira Guerra (1914 – 1918). Os homens se alistavam nas forças armadas, o que obrigava as mulheres a desempenhar as funções que eram tão somente para eles. Antes, quadris e seios se destacavam, nos anos 20, esses elementos se renovaram. Os velhos vestidos longos sofreram alguns cortes, o formato mudou completamente para uma forma tubular, os braços e costas sem pano. Os tornozelos estavam à mostra, pois as saias eram mais curtas. A maquiagem se sobressaiu nessa época. As mulheres utilizavam batons, lápis nos olhos, tiravam sobrancelhas e abusavam dos produtos que deixavam a face embranquecida.

3.2.3 Inspiração

Alguns elementos, pessoas e fatos da década de 20 nos inspiraram.

Gabrielle (Coco Chanel), de origem humilde, aos 18 anos aprende a costurar e a partir de uma loja de chapéus, se destacou como estilista. Era copiada pelas mulheres em seu estilo pessoal, criou bijuterias, calças femininas e cortes simples.

Na década de 20, desenhou os famosos vestidos com cintura mais baixa e comprimento acima do joelho, que ficaram associados às danças Charleston, além do pretinho-básico.

A Art-Déco foi um movimento artístico cultural que teve seu ápice na década de 20 e influenciou a moda, a arquitetura, o cinema, o desenho artístico entre outros campos que trabalhavam com estilo. (CULTURA MIX, 2013).

As plumas, as pérolas, os adornos e bijuterias foram influenciados pela art-déco e os acessórios ficaram extravagantes e luxuosos. Inspirados no Art Déco e no estilo egípcio, bolsas de miçanga, boás de pena e faixas de cabelo eram os acessórios escolhidos para a noite. E, também, a consagração da Era do Jazz. Diante de toda revolução nos costumes, efervescência social, cultural, a vontade de mudar, de criar novos conceitos, aproveitar a vida, o período ficou marcado por festas embaladas ao som do Jazz. (BLOG SAPO, 2010).

Enfim, a inspiração vem do glamour, brilho, do prazer e do luxo que essa década vivenciou.

3.2.4 Painel de Inspiração

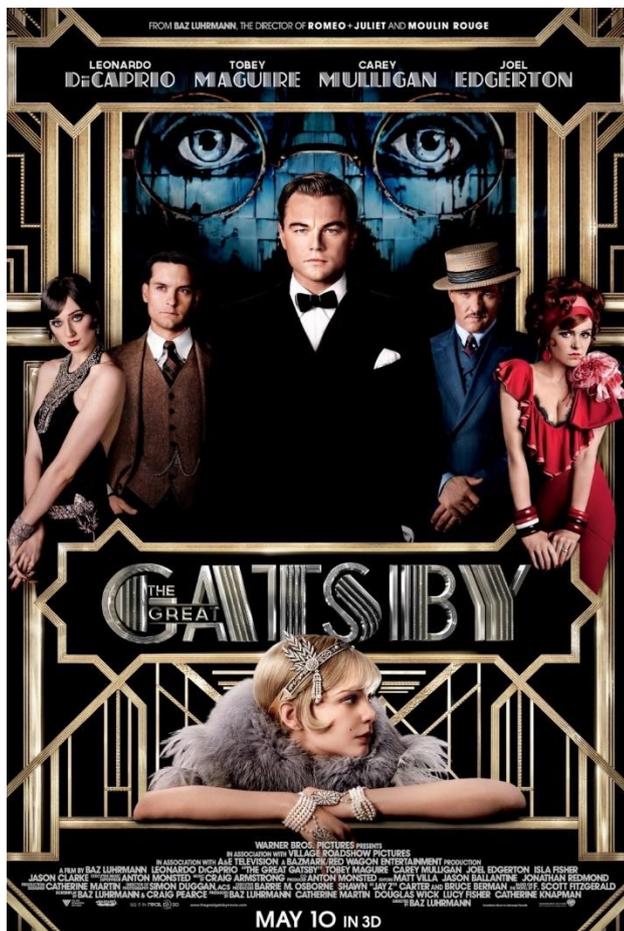


3.2.5 Filme de Inspiração

The Great Gatsby, filme lançado em 2013 baseado na obra do escritor americano F. Scott Fitzgerald, é um romance dramático dirigido por Baz Luhrmann e roteiro em parceria com Craig Pearce, contando com Leonardo DiCaprio, Tobey Maguire, Carey Mulligan, Joel Edgerton, Isla Fisher, Jason Clarke e Amitabh Bachchan no seu elenco. (WIKIPEDIA, 2018).

O filme se passa na Nova York de 1922, onde Jay Gatsby (Leonardo DiCaprio) é um milionário que tem um estilo de vida regados a grandes festas e muito glamour, o que deixa Nick Carraway (Tobey Maguire), seu vizinho, fascinado. Nick descobre que seu amigo tem uma antiga paixão por sua prima Daisy Buchanan (Carey Mulligan), ele resolve reaproximar os dois. No entanto, Daisy está casada com seu velho amigo dos tempos de faculdade Tom Buchanan (Joel Edgerton). (ADORO CINEMA, 2013).

Figura 11 – Cartaz do filme – The Great Gatsby



Fonte: Adoro Cinema

3.3 FOTÓGRAFO DE INSPIRAÇÃO

A fotógrafa que serviu de inspiração para esse editorial foi a fotógrafa de celebridades, Annie Leibovitz, que transforma retratos e fotografias de moda em imagens artísticas e lúdicas. Suas imagens têm características bem marcantes, como sua forma incrível de misturar luzes naturais com artificiais. (FHOX, 2017).

Figura 12 – Annie Leibovitz



3.3.1 Principais Trabalhos

A seguir apresenta-se alguns trabalhos de Annie Leibovitz:

Figura 13 – Emma Watson na Vogue 2009



Figura 14 – Natalia Vodianova, Paris, 2014



Figura 15 – PERRY-GO-ROUND Sidesaddle no Carrossel de Paris 2011

*



Figura 16 – Editorial inspirado em Alice para a Vogue 2012



3.4 ETAPAS

A seguir são apresentadas as etapas para a construção do editorial de moda.

3.4.1 Locação

Para retratar melhor o cenário dos anos 20, foi escolhido alguns pontos históricos da cidade de São Paulo.

- Nos trilhos - Maria Fumaça

Para lembrar os velhos tempos, a Associação Brasileira de Preservação Ferroviária Regional São Paulo oferece, no Bairro Paulistano da Mooca, em São Paulo, passeios de caráter histórico/cultural em composições movidas por locomotivas a vapor, as autênticas Marias-Fumaça.

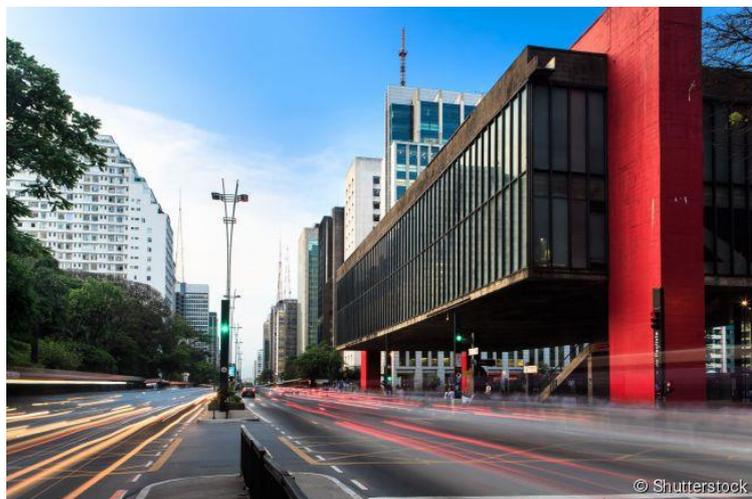
Figura 17 – Maria-Fumaça – Nos trilhos



- Avenida Paulista

A Avenida Paulista é um dos logradouros mais importantes do município de São Paulo. Considerada um dos principais centros financeiros da cidade, a avenida revela sua importância não só como polo econômico, mas também como centralidade cultural e de entretenimento.

Figura 18 – Avenida Paulista



- Centro

O centro antigo de São Paulo abriga maravilhas da arquitetura que a maioria das vezes as pessoas ignoram. Alguns prédios do Centro antigo de São Paulo resistiram bravamente ao tempo e reúnem uma quantidade incrível de histórias e curiosidades.

Figura 19 – Centro “velho”



3.4.2 Iluminação

A técnica de iluminação a ser utilizada é a luz natural, pois tratando-se de fotos em ambiente externo, é a melhor técnica a ser utilizada.

3.4.3 Atitude – Apelo

Um editorial focado na força e liberdade da mulher. Representando os acontecimentos dos anos 20.

3.4.4 Público Alvo

O público alvo do editorial são mulheres elegantes e sofisticadas, com faixa etária de 20 a 50 anos, pertencentes às classes A e B.

3.4.5 Story Board

O story board funciona como um guia, roteiro para a sessão de fotos.

Figura 20 – Foto 1: Modelo em frente à locomotiva

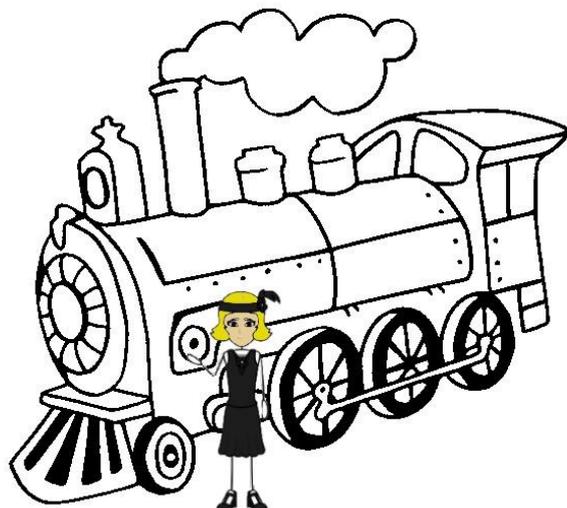


Figura 21 – Foto 2: Modelo na porta do vagão

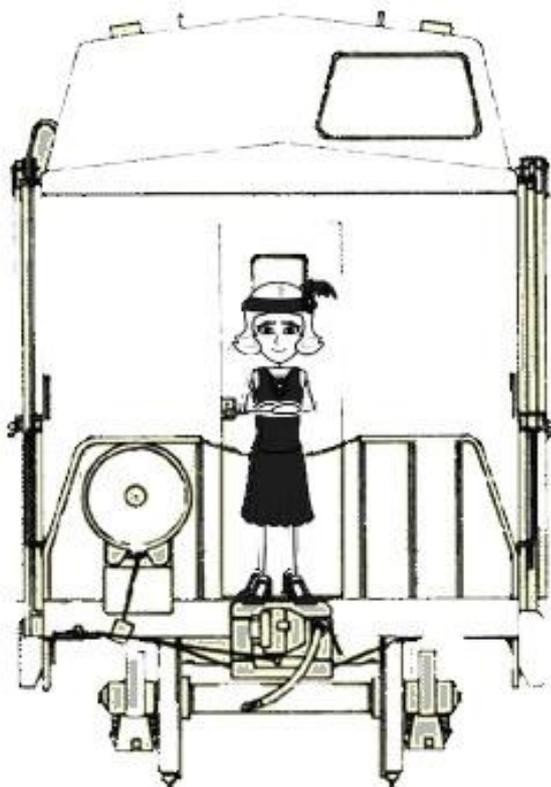


Figura 22 – Foto 3: Modelo dentro do vagão



Figura 23 – Foto 4: Modelo andando ao lado da carroça

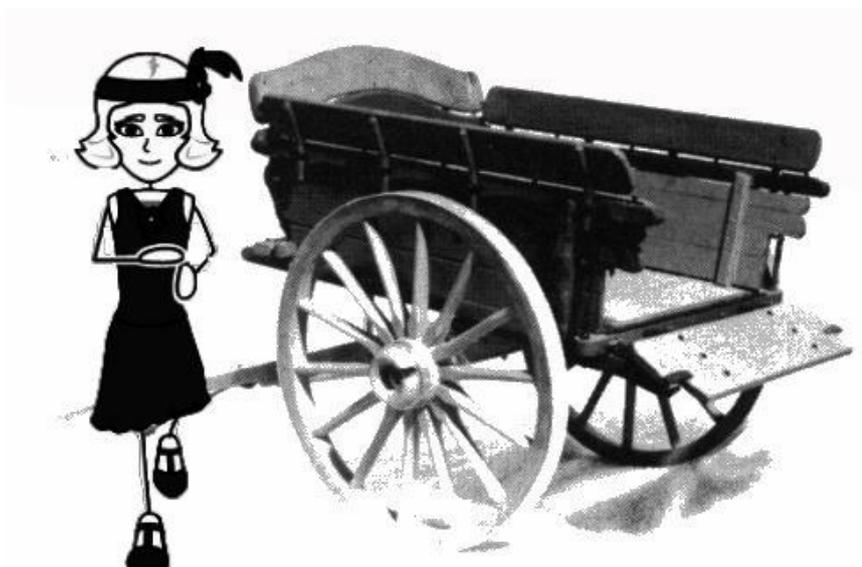


Figura 24 – Foto 5: Modelo entrando na locomotiva

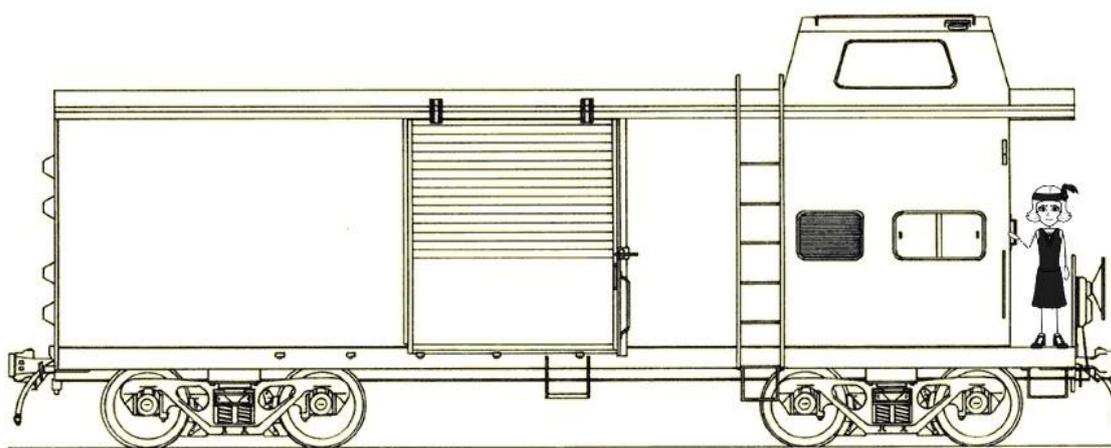


Figura 25 – Foto 6: Modelo na escada da locomotiva

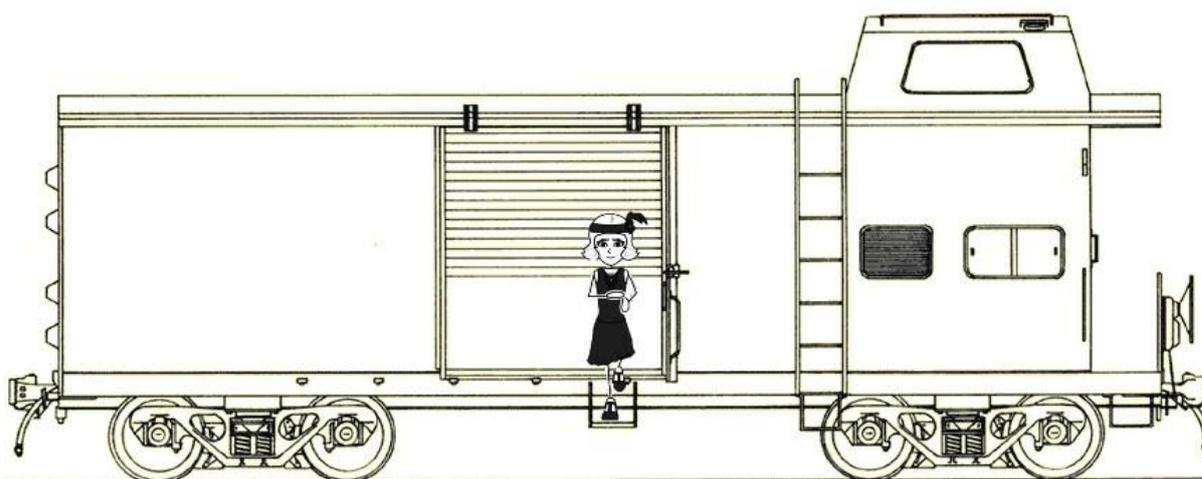
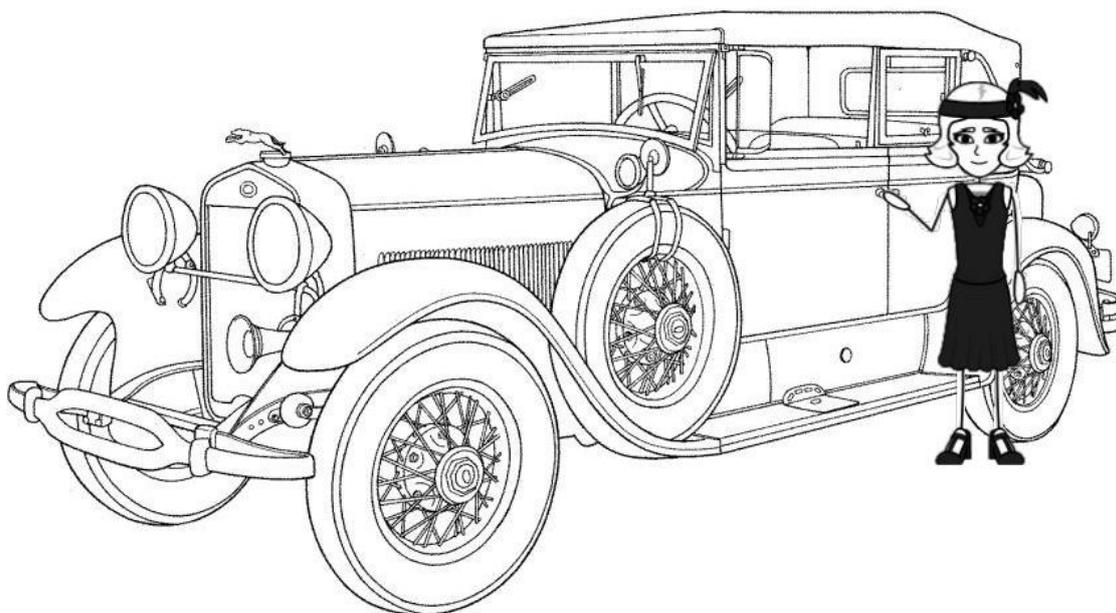


Figura 26 – Foto 7: Modelo entrando no carro



3.4.6 Casting

Para a elaboração do editorial buscou-se uma modelo que apresentasse características que remetesse às mulheres dos anos 20. Segue dados da modelo selecionada:



Nome: Vitória Castro Silva

Idade: 17 anos

Altura: 1,52

Manequim: 38

Busto: 87

Cintura: 68

Quadril: 82

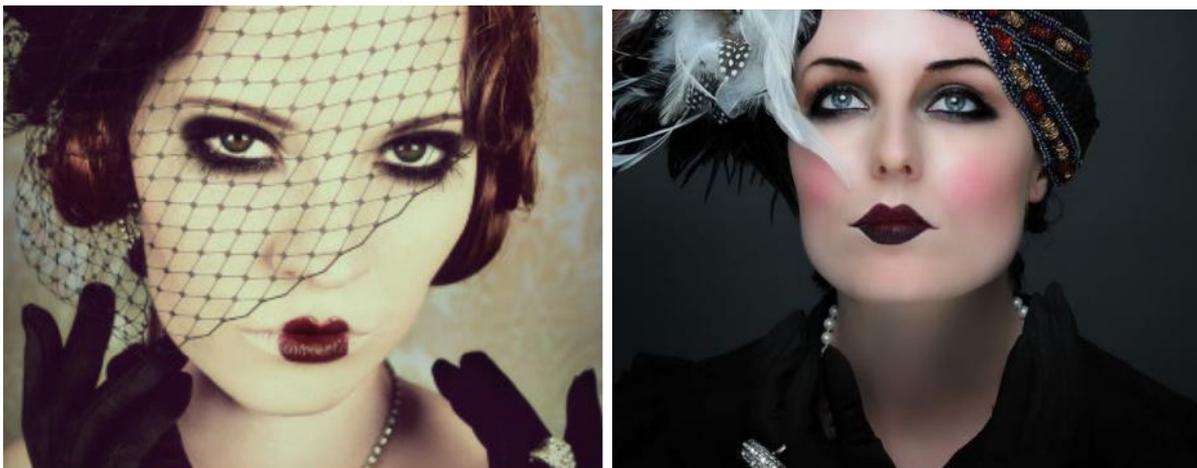
Sapato: 34

3.4.7 *Make e Hair*

- *Make*

A maquiagem se popularizou na década de 20 através do cinema. As mulheres passaram a usar sobrancelhas ultrafinas, lábios em tons vermelho-escuro, formato coração, e os olhos marcados na cor preta.

Figura 27 – Maquiagens de inspiração



- *Hair*

Mulheres sedentas de independência, encurtam além das roupas, seus cabelos também. O estilo *a la garçonne* toma conta da cabeça feminina nessa década.

Figura 28 – Cabelos de inspiração



3.4.8 Cartela de Cores

Foram selecionadas as cores mais marcantes da época:



3.5 REFERÊNCIA DE EDITORIAIS

A seguir, alguns editoriais que serviram de inspiração para o projeto.

- **Rheingold**

Projeto de exposição da semana de moda de Berlim apresentado pela Leica Camera AG e Recom Berlin, fotografado por J Konrad Schmidt, 2014:





- **Paris je t'aime**

Editorial retratando a Paris dos anos 20, por Steven Meisel:



3.6 PLANO DE COLEÇÃO





REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HOPKINS, John – **Fundamentos do design de moda: Desenho de Moda** – 1ª Edição – Porto Alegre: Bookman, 2011

MATHARU, Gurmit – **O que é design de Moda?** – Porto Alegre: Bookman, 2011

SIGBOL FASHION – **Apostila Desenho de Moda** – Edição 2015

REFERÊNCIAS WEBGRÁFICAS

ADORO CINEMA - **O Grande Gatsby** – Disponível em <http://www.adorocinema.com/filmes/filme-141808/> - acesso em 09 de abril de 2018

BLOG SAPO - **Loucos anos 20** – Disponível em <http://historia9oano.blogs.sapo.pt/366.html> - acesso em 25 de março de 2018

CONHECER A HISTÓRIA - **O início e o fim dos “loucos anos 20”** – Disponível em <http://conhecerahistoria12.blogspot.com.br/2011/11/o-inicio-e-o-fim-dos-loucos-anos-20.html> - acesso em 25 de março de 2018

CARDOSO, João Batista Freitas - **O limite entre a ética e a criatividade: a manipulação da fotografia digital na publicidade** – Disponível em http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_comunicacao_inovacao/article/view/1627/1180 - acesso em 26 de março de 2018

CULTURA MIX - **A Moda dos Anos 20: Características e História** – Disponível em <http://moda.culturamix.com/noticias/a-moda-dos-anos-20-caracteristicas-e-historia> - acesso em 25 de março de 2018

EVOLUCAO DA MODA – **Egipto** – Disponível em <https://evolucaodamoda.weebly.com/moda-no-egito.html> - acesso em 08 de abril de 2018

EVOLUCAO DA MODA - **Moda na Grécia** – Disponível em <https://evolucaodamoda.weebly.com/moda-na-greacutecia.html> - acesso em 09 de abril de 2018

FHOX - **As características marcantes e o toque mágico de Annie Leibovitz** – Disponível em <https://fhox.com.br/portfolio/moda/as-caracteristicas-marcantes-e-o-toque-magico-de-annie-leibovitz/> - acesso em 18 de abril de 2018

IBC COACHING - **Processo Criativo: Entendendo o conceito e a importância de seu desenvolvimento** - <https://www.ibccoaching.com.br/portal/comportamento/processo-criativo-entendendo-conceito-importancia-desenvolvimento/> - acesso em 07 de abril de 2018

IPHOTO CHANNEL, **18 dicas para produzir um editorial de moda para revista** – Disponível em <http://iphotochannel.com.br/colunistas-de-fotografia/18-dicas-para-produzir-um-editorial-de-moda-para-revista> - acesso em 25 de março de 2018

MAYA, Eduardo E - **Nos passos da história: o surgimento da fotografia na civilização da imagem** – Disponível em <file:///C:/Users/samsung/OneDrive/Documents/Carol/Documents/Faculdade/FCDA/2%C2%BA/TGI/1928-6267-1-PB.pdf> acesso em 19 de março de 2018

MAYRINK, Rafael - **Melhores Softwares e Aplicativos Para Editar Foto como Profissional** – Disponível em <http://fotografiamais.com.br/melhores-softwares-e-aplicativos-para-editar-foto-como-profissional/> - acesso em 26 de março de 2018

ORTIZ, Felipe Chibás - **As etapas do desenvolvimento de um editorial de moda** – Disponível em <http://drummond2.eduead.com.br/eduead/mod/resource/view.php?id=177604> – acesso em 24 de março de 2018

PALOMINO, Erika - **A MODA** – Disponível em <http://docshare01.docshare.tips/files/9633/96335304.pdf> - acesso em 18 de março de 2018

RODRIGO, Ricardo C – **História da imagem e da fotografia** – Disponível em https://issuu.com/necfci-unb/docs/historia_da_imagem_e_da_fotografia - acesso em 19 de março de 2018

SO HISTORIA - **Vestuário medieval** – Disponível em <http://www.sohistoria.com.br/ef2/medieval/p6.php> - acesso em 08 de abril de 2018

TEC MUNDO - **8 técnicas fotográficas para capturar imagens profissionais** – Disponível em <https://www.tecmundo.com.br/fotografia-e-design/17201-8-tecnicas-fotograficas-para-capturar-imagens-profissionais.htm> - acesso em 19 de março de 2018

WIKIPEDIA - **O Grande Gatsby (2013)** – Disponível em [https://pt.wikipedia.org/wiki/O_Grande_Gatsby_\(2013\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/O_Grande_Gatsby_(2013)) – acesso em 09 de abril de 2018